



04 a 07  
DE JUNHO

Hotel Girassol Plaza  
101 Norte, Rua NIS A, Conj. 2, Lote 4  
Plano Diretor Norte, Palmas - TO



## Trabalhos Científicos

**Título:** Leishmaniose Visceral Em Crianças E Adolescentes No Estado Do Tocantins: Análise Entre 2020 A 2024

**Autores:** MARIA CLARA BALICA SANTOS (UFT), AMANDA MOREIRA MUNIZ (UFT), ANDRESSA MARTINS MATOS (UFT), MATHEUS SANTANA MESQUITA (UFT), MARÍLIA MARTINS COELHO COUTINHO (UFT), RÁVILA SILVA DE ALMEIDA (UFT), VIRGÍLIO DO REGO MONTEIRO LIRA ARAÚJO JÚNIOR (UFT), NIEDJA SANTANA SAMPAIO (UFT)

**Resumo:** A leishmaniose visceral é uma doença infecciosa de alta relevância epidemiológica no Brasil, especialmente em regiões endêmicas como o estado do Tocantins. Transmitida pela picada de flebotômíneos infectados, a leishmaniose visceral se destaca por sua gravidade clínica e potencial letalidade, de modo a ser extremamente preocupante quando transmitida para crianças e adolescentes, exigindo vigilância contínua e ações efetivas de controle. A análise do perfil epidemiológico desses casos em populações pediátricas permite compreender a dinâmica da doença e subsidiar estratégias de intervenção mais direcionadas e eficazes. "Analisar o perfil epidemiológico da leishmaniose visceral em crianças e adolescentes (< 1 ano até 19 anos) no Tocantins entre 2020 e 2024. "Trata-se de um estudo descritivo de perfil epidemiológico, com recorte de tempo transversal. Os dados epidemiológicos coletados são provenientes do Sistema de Informações De Agravos de Notificação (SINAN), no período de 2020 a 2024, tendo como variáveis faixa etária, sexo, raça, evolução e tipo de entrada. "Os dados obtidos revelam que, no intervalo de período e faixa etária analisados, foram notificados 186 casos de leishmaniose visceral no Estado do Tocantins, no qual o ano de 2020 foi o que apresentou maior destaque, com 26,3% do total de casos (n49). O ano de 2024 registrou o menor número de registros, possivelmente subnotificado devido à incompletude dos dados. A distribuição por faixa etária evidenciou maior vulnerabilidade em menores de 9 anos, que concentraram mais de 86% dos casos (n160), sendo a maior proporção encontrada na faixa de 1 a 4 anos com 44,6% (n83), seguida de por menores de 1 ano com 23,1% (n43), 5 a 9 anos com 18,2% (n34), 10 a 14 anos com 8% (n15) e 15 a 19 anos com 5,9% (n11). Quanto à distribuição das notificações por sexo, observou-se discreta predominância de acometimento da população masculina, com 52% dos casos (n97), em relação a feminina, com 48% dos casos (n89). A raça/cor representou uma grande abrangência de acometimentos de pessoas pardas, com 88,7% (n165), o que reflete o caráter demográfico da região. Em relação ao desfecho clínico, 83,3% dos casos evoluíram para cura (n155), enquanto foram registrados 4 óbitos, sendo 1 em 2021 (15 a 19 anos), 2 em 2022 (< 1 ano) e mais 1 em 2023 (1 a 4 anos). Quanto ao tipo de entrada, 91,9% (n171) corresponderam a casos novos, enquanto 5,3% (n10) foram classificados como recidivas, sendo estas mais frequentes na faixa de 5-9 anos (n5)."Portanto, com a análise epidemiológica da leishmaniose visceral em crianças e adolescentes no Tocantins entre 2020 e 2024, foi possível comprovar que a doença continua sendo um problema de saúde pública, com uma incidência expressiva, principalmente em menores de 9 anos. Desse modo, é crucial intensificar as ações de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento eficaz, priorizando os grupos de maior risco. Tais medidas são fundamentais para reduzir a transmissão e os impactos da doença.